



Reforma trabalhista avança e governo mira Previdência



O governo conseguiu uma vitória ontem com o avanço da reforma trabalhista na Câmara. Após ceder em alguns pontos, o texto-base foi aprovado por 27 votos a 10 na Comissão Especial. O ponto básico do projeto - que privilegia acordos de patrões e empregados - foi mantido e houve inclusão de benefícios para gestantes e pessoas com deficiência. Hoje, em votação no plenário, o governo precisa de maioria simples - metade dos presentes mais um, com quórum mínimo de 257 - para aprovar mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Nova vitória, no entanto, não acabará com a tensão em torno de outra reforma, a da Previdência, tida como fundamental para reequilibrar as contas. Segundo o Placar da Previdência do jornal O Estado de S.Paulo, 213 deputados se diziam ontem contra as mudanças - 208 são suficientes para rejeitá-las. Grande mobilização do Planalto tenta reverter o quadro. Em almoço com ministros e 13 governadores, o presidente **Michel Temer** (na foto, com o governador **Luiz Fernando Pezão**, do Rio) disse que o projeto original já foi "amenizado enormemente".

Sete países pedem acesso às delações de executivos da Odebrecht

Sete países da América Latina já fizeram 19 pedidos de cooperação internacional à Procuradoria-Geral da República (PGR) depois das delações dos executivos da Odebrecht. Eles solicitam compartilhamento de informações e provas para ajudar em investigações de corrupção e pagamento de propina. Somente do Peru foram nove solicitações, além de três da Argentina, duas do México, duas da República Dominicana, uma da Colômbia, uma do Equador e outra da Venezuela. Cada pedido se refere a um caso específico ou, ainda, a um complemento em relação a uma solicitação anterior. As solicitações começaram a chegar em janeiro, mês em que o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou as delações.

Após dois meses, Supremo manda goleiro Bruno de volta para a prisão

Por 3 votos a 1, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu ontem mandar de volta para a prisão o goleiro Bruno Fernandes, condenado a 22 anos e 3 meses de prisão pela morte e ocultação do cadáver de Eliza Samudio e pelo sequestro e cárcere privado do filho de ambos. Solto há dois meses, ele se apresentou à polícia ontem, mas não foi preso. A detenção deve ocorrer hoje, após emissão de mandado. Bruno vinha atuando pelo Boa Esporte, time de Varginha, no sul de Minas.

AGENDA

● **Temer e os prefeitos**

O presidente Michel Temer recebe o presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Márcio Lacerda, de Belo Horizonte. Temer, ao lado do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, ainda tem encontro com o presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, Kundapur Vaman Kamath.

● **Ilan e o BTG Pactual**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe, em São Paulo, o economista-chefe do BTG Pactual, Eduardo Loyo.

● **Arrecadação em março**

A Receita Federal publica os dados sobre a arrecadação de tributos em março.

● **Nota de crédito**

O Banco Central apresenta a Nota de Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro referente a março.

● **Sondagens**

A FGV divulga as Sondagens da Construção e do Consumidor, ambas de abril. Já a CNI revela a Sondagem Industrial de março.

● **Balancos**

Santander, Via Varejo, Natura, Localiza, Weg e Odontoprev publicam balanços.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Reforma trabalhista avança e governo mira Previdência

Folha de S.Paulo (SP)

Reforma trabalhista avança e será votada hoje

Valor Econômico (SP)

Reforma reduz poder de sindicatos e corta custos

O Globo (RJ)

Reforma trabalhista avança, e governo tenta ampliar apoio

Zero Hora (RS)

Reforma trabalhista passa em comissão e vai para votação em plenário hoje

Gazeta do Povo (PR)

Projeto sobre abuso de autoridade ignora apelo de procuradores e juízes

Diário Catarinense (SC)

Uma em cada três denúncias envolve mães de vítimas

Jornal do Commercio (PE)

Conta de luz sobe o dobro da inflação

The New York Times (EUA)

Reforma tributária proposta pela Casa Branca privilegia empresas

The Wall Street Journal (EUA)

Reforma tributária de Trump entra em foco

Financial Times (RU)

Arnault amplia participação na LVMH com a escassez de ativos de luxo

El País (ESP)

Corrupção deixa governo de Rajoy em situação difícil



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Justiça suspende licitação de obra da transposição do Rio São Francisco

A Justiça suspendeu a licitação das obras do Eixo Norte, última etapa da transposição do Rio São Francisco. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região concedeu liminar favorável ao consórcio formado por Passarelli, Construcap e PB Engenharia, que foi desclassificado mesmo apresentando a melhor proposta financeira. O Ministério da Integração Nacional inabilitou os dois primeiros grupos por critérios técnicos e declarou o terceiro colocado, o consórcio Emsa-Siton, vencedor. Para o desembargador Souza Prudente, o consórcio liderado pela Passarelli comprovou "sua capacidade técnico-operacional, não se justificando, assim, a sua eliminação precoce".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Japan Tobacco International investe R\$ 80 milhões em fábrica de cigarros

A Japan Tobacco International (JTI) vai abrir uma fábrica de cigarros em Santa Cruz do Sul (RS), segundo o jornal Valor Econômico. O investimento será de R\$ 80 milhões. A empresa vai produzir as marcas Camel e Winston no País. Atualmente, os cigarros da empresa japonesa vendidos no Brasil são importados da Alemanha. A JTI atua diretamente no País há três anos e possuiu 1,3% do mercado local, segundo a Nielsen. A empresa já tem uma unidade de processamento de tabaco em operação.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/abril	-0,99%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./abril	0,43%
● TR pré (24/04)	0,0644%
● TBF (24/04)	0,7649%
● Ibovespa (25/04)	1,18%; vol. R\$ 7,503 bi
● Poupança Nova (26/04)	0,5598%
● CDB pré 30 dias (25/04)	0,10792/0,10799
● CDB pré 61 dias (25/04)	0,1035/0,10419
● CDI acumulado mês (25/04)	0,66%
● CDI anualizado (25/04)	11,13%
● Dólar Comercial (25/04)	R\$ 3,1519/R\$ 3,1524
● Dólar Turismo (25/04)	R\$ 3,1430/R\$ 3,2900
● Euro Turismo (25/04)	R\$ 3,4200/R\$ 3,5930
● Dólar Papel SP (25/04)	R\$ 3,2200/R\$ 3,3200

FONTE: AE DADOS

TCU indica favorecimento do BNDES à JBS

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) implicou oito ex-diretores do BNDES, entre eles o ex-presidente da instituição, **Luciano Coutinho**, por suposto favorecimento à JBS S/A, dona da marca Friboi, na compra do frigorífico americano Swift Foods, em 2007. Os executivos teriam cometido irregularidades na aprovação de um aporte de US\$ 750 milhões (R\$ 2,3 bilhões, em valores atuais) para a aquisição da empresa estrangeira. O investimento foi uma das operações do BNDESPar feitas para capitalizar a JBS, dando apoio a seu crescimento e internacionalização. O BNDES não se pronunciou. Coutinho disse ter recebido a informação com "surpresa". Em nota, a JBS afirmou que não está sendo auditada pelo TCU.



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Contas de março têm maior superávit em 12 anos

O Brasil registrou superávit de US\$ 1,4 bilhão em conta corrente em março, informou ontem o Banco Central. O resultado, que traduz o saldo entre entrada e saída de dólares referentes às transações comerciais e às transferências financeiras entre países, foi o melhor para meses de março desde 2005, quando houve superávit de US\$ 1,72 bilhão. Desde maio do ano passado o País não registrava superávit nessa conta. O bom desempenho reflete a conjuntura econômica mais favorável, que beneficiou de maneira especial a balança comercial brasileira (exportações e importações). Em março, entraram no País US\$ 6,94 bilhões líquidos como resultado do comércio exterior. As exportações de soja cresceram 16% no mês.

Na Câmara, socorro a Estados perde contrapartida

A votação dos destaques ao texto do projeto de socorro aos Estados em calamidade financeira acabou se tornando um revés para o governo ontem. Os deputados decidiram excluir do projeto a contrapartida que previa a elevação da alíquota de Previdência Social dos servidores estaduais para 14%. Após essa derrota, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), decidiu encerrar a sessão. Eram necessários 257 votos para manter o texto inicial da proposta, mas foram registrados apenas 241. O governo está há quase um mês tentando votar o projeto, mas somente na semana passada os deputados conseguiram aprovar o texto-base.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa ultrapassa 65 mil pontos com exterior

O avanço da reforma trabalhista, cujo parecer foi aprovado em comissão da Câmara na tarde de ontem, garantiu à Bovespa o fechamento na máxima pontuação do dia, com alta firme de 1,18%, aos 65.148,34 pontos. No exterior, o otimismo nas bolsas se manteve, alimentado por declarações do secretário de Comércio dos Estados Unidos, Wilbur Ross, e do presidente norte-americano, Donald Trump. Dow Jones fechou em alta de 1,12%, Nasdaq avançou 0,70% e S&P 500 teve alta de 0,61%. No Brasil, o dólar e os juros futuros não esboçaram reação à reforma, mesmo porque já haviam registrado menos pressão desde que o nervosismo com a tramitação perdeu força no meio da tarde. Isso ocorreu sob influência das declarações do governador de Pernambuco, Paulo Câmara, do PSB, que considerou precipitada a decisão da legenda de fechar questão contra as reformas. O partido, aliás, acabou liberando a bancada na votação da comissão da trabalhista. Apesar desses sinais favoráveis às reformas, as preocupações não se dissiparam totalmente - daí a razão da subida do dólar e dos juros, especialmente os de longo prazo. O dólar à vista no balcão terminou com alta de 0,82%, a R\$ 3,1524. Nos juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou com taxa de 9,530%, de 9,500% no ajuste de anteontem. A taxa do DI janeiro de 2021 subiu de 9,92% para 10,06%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Fachin sofre revés e STF solta condenados na Lava Jato

Em uma sessão em que o ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), foi voto vencido por três vezes, a Segunda Turma da Corte decidiu revogar ontem as prisões do pecuarista José Carlos Bumlai e do ex-tesoureiro do PP João Cláudio Genu, condenados em primeira instância pelo juiz Sérgio Moro. O terceiro revés para Fachin foi a decisão de dar seguimento à tramitação do habeas corpus do ex-ministro José Dirceu, que será analisado em uma nova sessão. Genu teve a prisão preventiva decretada em maio do ano passado e mantida em dezembro por Moro, que o condenou a oito anos e oito meses de prisão por corrupção passiva e associação criminosa. Já Bumlai foi preso em novembro de 2015, na 21ª fase da Operação Lava Jato. Ele estava no regime de prisão domiciliar desde novembro de 2016 por decisão do ministro Teori Zavascki, então relator da Lava Jato.

TSE vai julgar chapa Dilma-Temer em maio, afirma Gilmar

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro **Gilmar Mendes**, disse ontem que o julgamento da ação contra a chapa de Dilma Rousseff e Michel Temer será retomado em maio. De acordo com Gilmar, é razoável que a discussão sobre o caso volte ao plenário do TSE na segunda quinzena do próximo mês. Anteontem, o marqueteiro João Santana e sua mulher, a empresária Mônica Moura, disseram em depoimentos à Justiça Eleitoral que Dilma discutiu com eles pagamentos ilícitos feitos para a campanha eleitoral à reeleição, em 2014. A chapa encabeçada pela petista é alvo de ação na Corte Eleitoral por suspeita de abuso de poder político e econômico.



DILMA, SAMPAIO/ESTADÃO/CONTEÚDO

Sabesp fechou contrato maior com Odebrecht na Praia Grande

Envolvida na Lava Jato, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) desclassificou um consórcio que tinha oferecido o menor preço para executar obras de esgoto na Praia Grande, cidade do litoral sul paulista, para assinar um mais caro com a Odebrecht, em 2014. O contrato de R\$ 339,9 milhões acabou suspenso a partir de uma liminar obtida pelo consórcio desclassificado. A obra nunca foi feita. Ontem, o jornal O Estado de S.Paulo revelou que uma planilha entregue por um delator da Odebrecht vincula a obra "Emissário Praia Grande" a pagamentos de caixa 2 para a campanha do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

DESTAQUES DA IMPRENSA

PSDB cogita lançar o médico David Uip como candidato ao governo de SP

A Folha de S.Paulo informa que o PSDB de São Paulo estuda lançar o médico e secretário estadual de Saúde, David Uip, à disputa pelo Palácio dos Bandeirantes em 2018. De acordo com a reportagem, o nome de Uip surge em dois cenários possíveis: no caso de o atual governador Geraldo Alckmin, citado na delação da Odebrecht, ficar fora da sucessão presidencial e o partido decidir lançar ao Planalto o prefeito paulistano João Doria; e na hipótese de que Alckmin concorra à Presidência e Doria decida permanecer na Prefeitura. Contatado, Uip disse ignorar a discussão sobre seu nome.

Moro pode rever decisão de exigir presença de Lula em audiências

O juiz federal Sérgio Moro, responsável pelos casos da Lava Jato, decidiu rever a ordem de exigir a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em todas as audiências das 87 testemunhas arroladas por sua defesa. A condição, porém, é que advogados do petista também revejam o extenso rol de convocados. O magistrado deu prazo de cinco dias para os advogados de Lula se manifestarem. Nesta ação, o petista é réu sob a acusação de receber propina de R\$ 75 milhões da Odebrecht por oito contratos da Petrobras. Ele foi denunciado pelos crimes de corrupção passiva e de lavagem de dinheiro.

INTERNACIONAL

Casos de malária quadruplicam na Venezuela, aponta OMS

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que os casos de malária na Venezuela quadruplicaram nos últimos 15 anos e, hoje, já ameaçam cruzar a fronteira com o Brasil e outros países da região. As informações oficiais da entidade apontam que, em 2000, um total de 29 mil casos foram registrados por testes laboratoriais no país. Em 2015, o número de casos saltou para 136 mil, aumento de 368,9% no período. Entre funcionários da OMS, o temor é o de que os números reais de casos de malária na Venezuela sejam ainda maiores.

Com fim de greve na Guiana, Brasil deve lançar satélite

Uma crise social e política na Guiana Francesa, com greve geral, bloqueio de estradas e até o fechamento temporário do aeroporto da capital, Caiena, impede o Brasil desde o dia 21 de março de enviar ao espaço um foguete com satélites, em um projeto de R\$ 2,8 bilhões. Um acordo recente entre manifestantes e o governo francês permitiu remarcar o lançamento para 4 de maio. O equipamento espacial é parte do Plano Nacional de Banda Larga, planejado pelo governo brasileiro em 2010. O lançamento vai ocorrer em Kourou, a 70 km da capital.

Casa Branca debate com senadores plano de ação contra Coreia do Norte

Os EUA reforçaram sua presença militar na Península da Coreia com a chegada ontem do submarino de propulsão nuclear USS Michigan à região. A decisão de Washington fez elevar ainda mais a tensão com a Coreia do Norte, que hoje será tema de uma reunião incomum entre o mais alto escalão do governo Trump com todos os cem senadores americanos. Os representantes do governo deverão discutir as impressões e planos da Casa Branca para lidar com a tensa situação que o presidente enfrenta na Ásia. "Provavelmente estamos enfrentando uma das mais desafiadoras situações desde a crise dos mísseis com Cuba", afirmou o senador John McCain ontem.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



ESPORTES

Palmeiras busca vitória no Uruguai

O Palmeiras vai buscar no remédio mais amargo possível a solução para curar a tristeza pela eliminação no Campeonato Paulista. O jogo mais complicado da fase de grupos da Copa Libertadores, com o Peñarol, hoje, às 21h45, em Montevideú, é a saída para o time acalmar os ânimos depois da queda no sábado diante da Ponte Preta. A partida no estádio Campeón del Siglo traz a dificuldade de se enfrentar a pressão de um rival que promete ser ainda mais viril do que foi na última semana, no Allianz Parque, para vencer e se manter com chance de classificação no torneio. A vitória fora de casa deixa o time brasileiro praticamente garantido na próxima fase. Também pela Libertadores, Atlético-PR e Flamengo se enfrentam em Curitiba, às 21h45. Já o Atlético-MG recebe o paraguaio Libertad, às 19h30, em Belo Horizonte.

Ponte é alvo de vaquinha de torcida

Em Campinas, cinco torcedores uniformizados esperavam para falar com o técnico Gilson Kleina no final do treino de ontem da Ponte Preta. O portavoza do grupo disse: "A gente é pobre, humilde, mas vai fazer uma vaquinha para ajudar na premiação do time. Nem que for mil reais a gente consegue arrecadar". Kleina agradeceu os torcedores e propôs um churrasco caso o time conquiste o título. O encontro, simples, sem holofotes e quase secreto, mostra como a torcida da Ponte está fechada com o time para a primeira conquista da história de 117 anos do clube. Centenas estão acampados em frente ao estádio Moisés Lucarelli, desde a tarde de ontem, aguardando o início da venda de ingressos para a final contra o Corinthians, domingo.

Santos estreia na Copa do Brasil

O Santos vai encarar a Copa do Brasil com o mesmo empenho que dispensa à Libertadores e ao Campeonato Brasileiro. O time estreia na competição nacional hoje, às 19h30, na Vila Belmiro, contra o Paysandu. "É hora do sacrifício. Todas as competições são interessantes e não queremos deixar nenhuma de lado", afirmou o técnico Dorival Junior. Também pelo torneio, o Botafogo recebe, no Engenhão, o Sport, às 21h45.

GERAL

Núcleo do PCC planeja resgate e megarroubos

Autoridades que investigam o crime organizado acreditam que o mesmo grupo responsável pelos roubos milionários a empresas de transporte de valores, incluindo o mega-assalto no Paraguai anteontem, também planejou o resgate frustrado de Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, chefe do Primeiro Comando da Capital (PCC). Marcola está preso em Presidente Prudente, no interior paulista, cidade que foi ocupada anteontem por agentes das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (Rota), grupo de elite da PM, após as informações sobre o plano de fuga. A facção é apontada como mentora e financiadora dos ataques a empresas de valores em São Paulo e no Paraguai que renderam mais de R\$ 250 milhões em menos de dois anos. O mesmo núcleo planejou o resgate de Marcola e dos 12 outros integrantes da cúpula do PCC após receber a "autorização" da liderança. Todos estão presos em Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), considerado o mais rigoroso do sistema.

Polícia recupera parte do dinheiro da Prosegur

Policiais brasileiros conseguiram recuperar ontem parte do dinheiro roubado no dia anterior da transportadora de valores Prosegur, em Ciudad del Este, no Paraguai. O montante corresponde a R\$ 219,4 mil, 733 milhões de guaranis (R\$ 4,2 milhões) e US\$ 1,27 milhões (R\$ 4 milhões). O dinheiro estava em um malote que foi localizado durante as buscas feitas em toda região oeste do Paraná. Até o fim da tarde de ontem, haviam sido apreendidas duas embarcações, sete quilos de explosivos, seis fuzis e dois coletes balísticos. Dez pessoas foram presas e três acabaram mortas em confronto com agentes na terça-feira.

Dinheiro de obra em favela foi para Museu do Amanhã

Uma auditoria feita no Porto Maravilha por ordem da prefeitura do Rio concluiu que, para a construção do Museu do Amanhã, o município realocou R\$ 112,3 milhões originalmente destinados a obras de infraestrutura em uma favela, o Morro do Pinto. A informação consta de relatório que cita um aditivo feito em contrato da Concessionária Porto Novo S.A., em abril de 2012, para obras na região. O ex-prefeito Eduardo Paes (PMDB) afirmou que os investimentos em infraestrutura no Morro do Pinto estavam superdimensionados.

Número de homicídios em SP é o menor em março desde 2001

O número de homicídios dolosos caiu no mês de março deste ano em relação ao mesmo período de 2016. Foram 301 casos, ante 309 no ano passado, o menor número da série histórica desde 2001 para o mês. Em fevereiro, havia sido registrada alta nos homicídios. Apesar da diminuição em março, o total de vítimas de homicídios - dolosos e culposos - subiu 0,63%, na comparação com o mesmo período de 2016, passando de 318 para 320. O governo do Estado afirmou que o crescimento se deveu à ocorrência de chacinas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Falta de conhecimento levou a acusações, diz médica inocentada

Em entrevista à Folha de S.Paulo, a médica Virgínia Soares de Souza atribuiu à "inexperiência, falta de escrúpulos, de conhecimento, de treinamento" de colegas as acusações que sofreu de ter matado sete pacientes, entre 2011 e 2013, na UTI do Hospital Evangélico, em Curitiba. Ela foi inocentada pela Justiça na semana passada. O Ministério Público do Paraná vai recorrer da decisão. Hoje ela vive reclusa em seu apartamento na região central de Curitiba.

